

## EDITORIAL

Caros leitores, autores e comunidade de pesquisadores,

Com muita satisfação, apresentamos o primeiro número da RACEF – Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE de 2015 (Volume 6), com importantes melhorias no sistema de gestão da revista e outras atividades realizadas para aumentar a sua qualidade editorial. A nova equipe editorial é formada por Janaina de Moura Engracia Giraldi (Editora-Chefe), Professora Associada da FEA-RP/USP, e por Jorge Henrique Caldeira de Oliveira (Co-Editor), também Professor Associado da FEA-RP/USP. A Assistente Editorial é a doutoranda em Administração de Organizações (pela FEA-RP/USP) Virgínia Castro. O Conselho Editorial Científico permanece o mesmo.

Primeiramente, informamos que estamos operando, desde abril de 2015, com o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), que utiliza o Open Journal Systems (versão OJS 2.4.5.0). O uso do sistema trouxe vários benefícios para a revista, incluindo o cadastro de mais de 170 pareceristas de universidades brasileiras renomadas, assim como uma maior agilidade na avaliação dos artigos: estamos com uma média de três meses entre a submissão e o resultado final.

Com a instalação do SEER, pudemos solicitar a inclusão do identificador digital DOI (Digital Object Identifier). Assim, desde maio de 2015, a RACEF passou a utilizar o DOI, que já está disponível para todos os artigos publicados, desde o primeiro número da revista (2010). O prefixo do DOI da RACEF é 10.13059. Com relação aos diretórios e indexadores, estamos desde fevereiro deste ano aguardando o resultado da avaliação para entrarmos no SPELL, DOAJ e Redalyc. Acreditamos que até o final de 2015 já estaremos com todos os números da RACEF disponíveis nesses três indexadores. Neste momento, estamos disponíveis no Portal de Periódicos da Capes, no Latindex e no Diadorim (IBICT).

Após a apresentação dessas informações, passamos a descrever brevemente os oito artigos originais, avaliados por sistema às cegas por pares, que compõem o primeiro número do volume 6 (2015). No primeiro artigo, intitulado “Elaboração de instrumentos para mensurar os fatores influenciadores na aquisição e na implantação de Sistemas de Informação em micro e pequenas empresas” os autores Mauri Leodir Löbler, Monize Sâmara Visentini, Eliete dos Reis Lehnhart e Kálien Alves Klimeck apresentam os resultados da elaboração e validação de instrumentos para identificação de fatores influenciadores na aquisição de Sistemas de Informação em micro e pequenas empresas.

No segundo artigo, de autoria de Karina Yukie Shinzato, Marco Polli e Geciane Silveira Porto, intitulado “Tendências Recentes do Setor Farmacêutico no Brasil: Desempenho Financeiro e Operacional, Fluxos de Comércio Exterior e Atividades Desempenhadas em Inovação Tecnológica”, demonstra-se que no Brasil há um baixo nível de investimentos em Pesquisa & Desenvolvimento, mostrando a evolução recente do setor farmacêutico e levantando questões importantes para o futuro de uma política industrial mais efetiva em saúde e inovação.

O terceiro artigo, de Maria Salvelina Marques Lourenço, Juliana Sousa, Vitória Carvalho Fortes, Karine Forte Façanha e Augusto Marcos Carvalho de Sena, intitulado “Perfil Competitivo do Setor de TV por Assinatura em São Paulo: uma aplicação da Teoria dos Jogos Não Cooperativos” demonstra o potencial da utilização da Teoria dos Jogos como instrumento para análise de interações estratégicas entre agentes econômicos, utilizando como exemplo o setor de TV por assinaturas.

Já o quarto artigo, de Gustavo Barbieri Lima, Dirceu Tornavoi de Carvalho e Mirna de Lima Medeiros, intitulado “Cooperação Interorganizacional e Inovação em Arranjos Produtivos Locais: um estudo de caso aplicado no polo industrial de software de Ribeirão Preto – SP (PISO)”, analisa o tema de cooperação entre empresas de pequeno porte, buscando evidenciar as dificuldades e potenciais de inovação deste tipo de interação estratégica.

O quinto artigo, intitulado “Análise da eficiência de fatores nos países dos BRICS a partir da aplicação da Análise por Envoltória de Dados”, de Roberto Teixeira Rocha, Daisy Aparecida Nascimento Rebelatto e Flávia de Castro Camioto, analisa comparativamente o Brasil com outros países dos BRICS, visando discutir a questão da sustentabilidade envolvendo variáveis como: emissão de CO<sub>2</sub>, energia e trabalho.

Por sua vez, o sexto artigo, de Letícia Matioli Grejo, Juliane Andressa Pavão, Reinaldo Rodrigues Camacho e Katia Abbas, intitulado “Análise crítica das pesquisas sobre o tema Custos de Qualidade” mapeia a base científica, buscando identificar e catalogar as publicações mais atuais sobre a temática “Custos de Qualidade”.

O sétimo artigo, de Michele Cristina de Souza, Patrícia Zuccari e Washington Luiz Tomaz, intitulado “Características e decisões de implantação da ISO 9001:2008: estudo de caso múltiplo no centro oeste paulista” joga luzes sobre as reais motivações das organizações na busca de se adequarem às normas ISO, identificando benefícios e dificuldades neste processo.

Por último, o oitavo artigo de autoria de Franciele Wrubel, Rodrigo Barroco Marassi e Roberto Carlos Klann, intitulado “Determinantes do reconhecimento de perdas por *impairment* em empresas brasileiras” faz um estudo sobre temática contábil do *impairment* utilizando-se de uma abordagem econométrica e avaliando diversas variáveis econômicas neste processo.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

Janaina de Moura Engracia Giraldi (Editora-Chefe)

Jorge Henrique Caldeira de Oliveira (Co-Editor)